

# Robledo Martins - Canto ao Pastoreio

Tom: D  
Intro: D Em A7 D

Boleio a perna num verso, Do verso faço uma prece, A  
inspiração transparece, Num simbronaço de luz  
Gbm Fm Em E7 A7 Gbm  
A  
Que este negrinho traduz, A devoção da minha raça, Que vive  
pedindo graças, Como a um segundo Jesus

E como tantos, pedi, E também fui atendido, Achei os sonhos  
perdidos, De adelgaçados anseios

E agora que sento arreios, No lombo desses rosilhos,  
Em G E7 A7

É graças a ti que encilho, Negrinho do Pastoreeeeeiooooooooo

(Escreves por linhas tortas, De forma certa e parelha  
Bm G

E segue batendo orelhas, Com tantos santos sangrudos  
Gbm Fm Em  
Canooonizados, fachudos, No pedestal das igrejas  
G

Mas tu tens campo e carqueja, E o Rio Grande acima de  
tuuudooooo)

Te guardeou outro moreno, Entre o tempo e a distância  
Em A7  
Também cioulo de estância, Mesma alma em transparência  
G Gbm Fm  
Mesma cor na descendência, E o mesmo gosto por potros  
Em A7  
Encarnados um no outro, Pra sinuelar a querência

Vos agradeço, parceiro, Por esta graça alcançada, Me  
deste céu e estradas, E rumos a percorrer

Pingos de lida e lazer, Meus troféus de casco e crina

O bem maior da campina, Que um gaúcho pode teeeeeer

Escreves por linhas tortas, De forma certa e parelha

E segue batendo orelhas, Com tantos santos sangrudos  
Gbm Fm Em A7  
Canooonizados, fachudos, No pedestal das igrejeejaaas  
G

Mas tu tens campo e carqueja, E o Rio Grande acima de tudo

Mas tu tens campo e carqueja, E o Rio Grande acima de  
tuuuuuuuuuudooooo

## Acordes

